Pág. 1/15 (Lingua:PT)



Silacrilex - Esmalte Bi-Camada

Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 <u>IDENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>

Silacrilex - Esmalte Bi-Camada Código : S230.-L UFI: Y111-407T-W00T-KTGA

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTANCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

Utilizações previstas (principais funções técnicas): [X] Industrial [] Profissional [] Consumo

Tinta líquida.

Setores de uso:

Utilizações industriais (SU3).

Tipos de uso PCN:

Tintas/materiais de revestimento - Protetores e funcionais.

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não restrito.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

A. Clemente, Lda.

Rua das Fragas, 390 - 4505-602 Sanguedo - Santa Maria da Feira (Portugal) PORTUGAL

Telefone: +351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) - Fax: +351 22 7860679 - www.silaca.pt

- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

fds@silaca.pt

1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

+351 22 7860670 (chamada p/ a rede fixa nacional) 8:30-17:30 h.

CIAV

Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d)

- Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência)

Centros de toxicologia PORTUGAL

· Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergencia Medica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telefone de urgência: 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

A classificação das misturas é feita de acordo com os seguintes princípios: a) quando dados (ensaios) estão disponíveis para a classificação de misturas, geralmente é feito com base nesses dados, b) na ausência de dados (testes) para as misturas, os métodos de interpolação ou extrapolação são geralmente utilizados para avaliar o risco, utilizando os dados de classificação disponíveis para misturas semelhantes, e c) na ausência de testes e informações que permitam a aplicação de técnicas de interpolação ou extrapolação, são utilizados métodos para classificar a avaliação de risco com base nos dados dos componentes individuais da mistura.

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

ATENÇÃO:Flam. Liq. 3:H226|STOT SE (narcosis) 3:H336|Aquatic Chronic 3:H412|EUH066

Classe de perigo	Classificação da mistura	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	Flam. Liq. 3:H226 c)	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:	STOT SE (narcosis) 3:H336 c EUH066 c)	Cat.3 -	3		Narcosis Secura, Fissuras
Meio ambiente:	Aquatic Chronic 3:H412 c)	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

Nota: Quando na secção 3 é utilizado uma gama de percentagens, os perigos para a saúde e meio ambiente descrevem os efeitos da concentração mais elevada de cada componente, mas abaixo do valor máximo indicado.

2.2 <u>ELEMENTOS DO RÓTULO</u>:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal ATENÇÃO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

- Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

- Recomendações de prudência:

P260 Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou roupa.

P301+P310-P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

médico. NÃO provocar o vómito.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.



Código: S230.-L



Revisão precedente: 17/10/2017 Versão: 6 Revisão: 23/10/2023 Data de impressão: 23/10/2023

P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar

protecção respiratória.

P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a

respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

- Informações suplementares:

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Acetato de n-butilo

Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo Hidrocarbonetos C9 aromáticos Solvente nafta (petróleo), aromática leve

OUTROS PERIGOS: 2.3

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura:

Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

SUBSTÂNCIAS: 3.1

Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

COMPONENTES PERIGOSOS:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

Acetato de n-butilo 50 < C < 60 % REACH / ATP01

CAS: 123-86-4, EC: 204-658-1, REACH: 01-2119485493-29

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | EUH066

Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno 2,5 < C < 5 %

CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119555267-33

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) | Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1100 mg/kg) | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox.

1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

2,5 < C < 5 % Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo **REACH**

CAS: 108-65-6, EC: 203-603-9, REACH: 01-2119475791-29

CLP: Atenção: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (narcosis) 3:H336

1 < C < 2 % Hidrocarbonetos C9 aromáticos

CAS: 64742-95-6, EC: 918-668-5, REACH: 01-2119455851-35

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

1 < C < 2 % Xileno (mistura de isómeros) REACH

CAS: 1330-20-7, EC: 215-535-7, REACH: 01-2119488216-32

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 (ATE=11000 mg/m3) | Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1700 mg/kg) | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox. 1·H304

1 < C < 2 %

Solvente nafta (petróleo), aromática leve CAS: 64742-95-6, EC: 265-199-0, REACH: 01-2119486773-24 CLP: Perigo: Flam. Lig. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis)

3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 2:H411 (Nota P)

0.1 < C < 0,3 % 2-dimetilaminoetanol

CAS: 108-01-0, EC: 203-542-8, REACH: 01-2119492298-24 CLP: Perigo: Flam. Lig. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 3:H331 (ATE=6100 mg/m3) | Acute Tox. (skin) 4:H312 (ATE=1220 mg/kg) | Acute Tox. (oral) 4:H302 (ATE=1803 mg/kg) | Skin Corr. 1B:H314 | Eye Dam. 1:H318 | STOT

SE (irrit.) 3:H335

Impurezas:

Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Estabilizadores: Nenhum.

Remissão para outras secções:

REACH / ATP01

Autoclassificada

Autoclassificada

REACH

REACH

REACH

STOT SE (irrit.) 3, H335:

C ≥5 %

STOT RE 2, H373: C ≥10 %



Código: S230.-L



Revisão precedente: 17/10/2017 Versão: 6 Revisão: 23/10/2023 Data de impressão: 23/10/2023

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 14/06/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

SUBSTÂNCIAS PERSISTENTES, BIOACUMULÁVEIS, TÓXICAS (PBT) OU MUITO PERSISTENTES E MUITO **BIOACUMULÁVEIS (MPMB):**

Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB.

SECCÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico.Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada.Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto.Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua.Se a irritação persiste, consultar com um médico.
abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração.Manter a vítima em repouso.
	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor

4.2

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS: 4.3

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

Informação para o médico:

O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente..

Antídotos e contraindicações

Não se conhece antídoto específico.



Código: S230.-L



Revisão precedente: 17/10/2017 Versão: 6 Revisão: 23/10/2023 Data de impressão: 23/10/2023

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO2

PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: 5.2

> Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono, óxidos de azoto. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: 5.3

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com áqua os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA: 6.1

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

PRECAUCÕES A NÎVEL AMBIENTAL 6.2

> Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA 6.3

> Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Limpar, de preferência, com um detergente biodegradável. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES: 6.4

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.

Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.

No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. As zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial (ATEX 100) e higiene no trabalho (ATEX 137), em conformidade com as Directivas 2014/34/UE e 99/92/CE.O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada.Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento "Protecção contra as explosões".

27* °C (Pensky-Martens) Ponto de inflamação

Temperatura de auto-ignição:

Não aplicável.

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES 7.2

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.

Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

6 Meses

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:40 °C (recomendado).

- Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):

CLP 2.6.4.3.



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- · Perigos para a saúde:Não aplicável
- · Perigos para o ambiente:Não aplicável
- · Outros perigos:Não aplicável
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas

Observações:

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÔES) FINAL(IS) ESPECIFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

(DL.1/2021) (Portugal, 2021)	Ano	VLE-MP		VLE-CD		Observações	
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3		
Acetato de n-butilo	2021	50	241	150	723		
Xileno (mistura de isómeros)	2012	50	221	100	442		Vd

VLE - Valor limite de exposição, VLE-MP - Média Ponderada no Tempo, VLE-CD - Limite Exposição Curta Duração. Vd - Notação cutânea.

- Vía dérmica (Vd):

Indica que, em exposição a esta substância, a absorção por a via cutânea, incluindo as membranas mucosas e os olhos, pode ser significativa para o conteúdo corporal total se não forem tomadas medidas para evitar a absorção. Existem alguns agentes químicos para os quais a absorção por via dérmica, tanto na fase líquida como de vapor, pode ser muito alta, e esta via de entrada pode ser de igual ou maior importância que a via inalatória. Nestas situações, é essencial a utilização do controlo biológico para poder quantificar a quantidade global de contaminante absorvido.

- VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Esta preparação contém as seguintes substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- Etilbenzeno (2013): Determinante biológico: soma de ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina, Limite adotado: 0.15 g/g creatinina Momento de amostragem: final do dia de trabalho (2), Notas: (Ns).

Esses indicadores se acumulam no corpo durante a semana de trabalho, portanto o tempo de amostragem é crítico em relação às exposições anteriores. (2) Quando o final da exposição não coincidir com o final do dia de trabalho, a amostra será retirada o mais rapidamente possível após a exposição real cessar. Uma vez atingido o estado estacionário que depende de cada determinante biológico (semanas, meses), a amostragem destes pode ser feita a qualquer momento. &O determinante biológico é um indicador de exposição ao produto químico, mas a interpretação quantitativa da medição é ambígua. &(CDC: Diretrizes para a identificação e gestão da exposição ao chumbo em mulheres grávidas e lactantes, 2010).

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

- NÍ	VEL DERIVADO SEM EFEITO,	
TRA	ABALHADORES:- Efeitos sistémicos,	aguda e
crôr	iica:	

DNEL Inalação

DNEL Cutânea

DNEL Oral



Código: S230.-L



Versão:	6 Revisão: 23/10/2023	Rev	visão preceden		Data de impressão: 23/10/2023		
	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)	- (a)	- (c)
	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	150 (c)	- (a)	25 (c)	- (a)	- (c)
	Solvente nafta (petróleo), aromática leve	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	77 (c)	s/r (a)	180 (c)	- (a)	- (c)
	2-dimetilaminoetanol	22 (a)	7,4 (c)	5 (a)	1,04 (c)	- (a)	- (c)
	Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	11 (a)	11 (c)	- (a)	- (c)
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	275 (c)	- (a)	153,5 (c)	- (a)	- (c)
1	- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2		DNEL Olhos mg/cm2	
	Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
	Hidrocarbonetos C9 aromáticos	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Solvente nafta (petróleo), aromática leve	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)
	Xileno (mistura de isómeros)	289 (a)	s/r (c)	s/r (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
	2-dimetilaminoetanol	22 (a)	7,4 (c)	0,08 (a)	s/r (c)	- (a)	- (c)
	Acetato de n-butilo	960 (a)	480 (c)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a)	- (c)
	Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)	- (a)	- (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Água doce	PNEC Marine	PNEC Intermitente
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente	mg/l	mg/l	mg/l
marinho e descargas intermitentes:			
Produto da reação de etilbenzeno com m-	0.327	0.327	0.327
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	-7	-7	-7
Xileno (mistura de isómeros)	0.327	0.327	0.327
2-dimetilaminoetanol	0.0661	0.00661	0.0661
Acetato de n-butilo	0.18	0.018	0.36
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	0.635	0.0635	6.35
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E	PNEC STP	PNEC Sedimento	PNEC Sedimento
SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA	mg/l	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
MARINHA:	6.58	12.46	12.46
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	0.36	12.40	12.40
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
	- <i>i</i> -7	- <i>1</i> -7	-7 -7
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	· ·	•	·
Xileno (mistura de isómeros)	6.58	12.46	12.46
2-dimetilaminoetanol	10	0.0529	s/r
Acetato de n-butilo	35.6	0.981	0.0981
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	100	3.29	0.329
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM	PNEC Ar	PNEC Solo	PNEC Oral
EFEITOS, TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para	mg/m3	mg/kg dw/d	mg/kg dw/d
predadores e seres humanos:		0.04	
Produto da reação de etilbenzeno com m-	-	2.31	-
xileno e p-xileno	_	_	_
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-7	-7	-7
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	-7	-7	-7
Xileno (mistura de isómeros)	-	2.31	-
2-dimetilaminoetanol	-	0.0177	n/b
Acetato de n-butilo	s/r	0.0903	n/b
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	_	0.29	<u>-</u>

- (-) PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).
- n/b PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).
- s/r PNEC não derivado (sem risco identificado).



Código: S230.-L

Revisão: 23/10/2023



Data de impressão: 23/10/2023



Versão: 6





Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Revisão precedente: 17/10/2017

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores. Evitar a inalação de poeiras, partículas ou pulverizações procedentes da aplicação da preparação.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização.O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele.Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:	Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387).Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.Máscara com filtros combinados adequados para gases, vapores e partículas (EN14387/EN143).Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros.Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxígénio inferior a 18% em volume.Se o uso da máscara não for suficiente, quando os trabalhadores ficam no interior da cabina de aplicação, estejam aplicando ou não, e a ventilação não seja suficiente para controlar contínuamente a concentração das partículas e o vapor de dissolvente,
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente ✓ e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segura	ança: Não.
Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Não.
Fato macaco: Perigos térmico	Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

<u>- Perigos térmicos:</u>

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente, tanto do produto como dos seus residuos, embalagens ou águas residuais das cabinas de aplicação.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissõo na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente.

COV (instalações indústriais):

É de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: 8) Revestimento de metais. Solventes: 65,54 % Peso, COV (fornecimento): 65,75 % Peso, COV: 42,85 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 115,89 , Número atomos C (medio): 6,29

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico: Líquido
Cor: Diversos
Odor: Característico

Limiar olfactivo: Não disponível (mistura).

Mudança de estado

Ponto de congelação:

Não disponível (mistura).

Ponto de ebulição inicial:

126,3* °C a 760 mmHg

Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 27* °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (impossibilidade técnica de obter os

dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (meio não aquoso).

- Viscosidade:

Viscosidade dinâmica: Não disponível.
Viscosidade cinemática: Não disponível.

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água Imiscível

Lipossolubilidade: Não aplicável (produto inorgânico).

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não aplicável (mistura).

Volatilidade:

Pressão de vapor: 8,0203* mmHg a 20°C Pressão de vapor: 5,2674* kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,092* a 20/4°C Relativa água

Densidade relativa do vapor: Não disponível.

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

*Os valores estimados com base nas substâncias que entram na mistura.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outras características de segurança:

Calor de combustão: 5418 Kcal/kg
COV (fornecimento): 65,7 % Peso
COV (fornecimento): 717,6 g/l
Não voláteis: 34,11 * % Peso

Não voláteis: 34,11 * % Peso 1h. 60℃

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.



Versão: 6

Silacrilex - Esmalte Bi-Camada

Código: S230.-L

Revisão: 23/10/2023



Data de impressão: 23/10/2023 SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE REATIVIDADE 10.1 Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais. Propriedades pirofóricas: Não pirofórico. **ESTABILIDADE QUÍMICA:** 10.2 Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento. POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: 10.3 Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos. **CONDIÇÕES A EVITAR:** 10.4 Calor: Manter afastado do calor. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. Humidade: Evitar condições de humidade extremas. Pressão: Não relevante.

Revisão precedente: 17/10/2017

MATERIAIS INCOMPATÎVEIS: 10.5

operações de carga e descarga.

Choques

Manter ao abrigo de agentes oxidantes, ácidos, metais, álcalis, peróxidos.

PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: 10.6

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: óxidos de azoto.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as

INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: 11.1 **TOXICIDADE AGUDA:**

TOXIOIDADE ACODA.			
Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	CL50 (OECD403)
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Produto da reação de etilbenzeno com m-	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 2250 Cobaia
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3592 Cobaia	3160 Coelho	> 6193 Cobaia
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3900 Cobaia	3160 Coelho	
Xileno (mistura de isómeros)	4300 Cobaia	1700 Coelho	> 22080 Cobaia
2-dimetilaminoetanol	1803 Cobaia	1220 Coelho	> 6100 Cobaia
Acetato de n-butilo	10768 Cobaia	17600 Coelho	> 23400 Cobaia
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	8532 Cobaia	> 5000 Cobaia	> 35700 Cobaia
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
Produto da reação de etilbenzeno com m-	-	*1100	*11000 Vapores
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	-	-	-
Xileno (mistura de isómeros)	-	*1700	11000 Vapores
2-dimetilaminoetanol	1803	*1220	6100 Vapores
Acetato de n-butilo	4	-	23400 Vapores
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	-	-	35700 Vapores
/*\ Fatimative particled toxicided a sevide company		(v CUC/CLD T-b-l- 2	4.0\ Fataa valanaa fanana

^{(*) -} Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

^{(-) -} Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

Vias de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.3.6.

GHS/CLP 3.1.3.6: Classificação de misturas com base em ingredientes da mistura (fórmula de aditividade).

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
 Corrosão/irritação respirato Não classificado 	ória: -	-	ou irritante por inalação (com base nos	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.3.4.
- Corrosão/irritação cutânea Não classificado	:	-		GHS/CLP 3.2.3.3.
- Lesão/irritação ocular grav Não classificado	e: -	-		GHS/CLP 3.3.3.3.
 Sensibilização respiratória Não classificado 	-	-	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	GHS/CLP 3.4.3.3.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.3.3.

GHS/CLP 3.2.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.3.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.4.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes. GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

	Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
l	- Perigo de aspiração:	-	-	Não classificado como um produto perigoso	GHS/CLP
	Não classificado			por aspiração (com base nos dados	3.10.3.3.
				disponíveis, os critérios de classificação não	
				são preenchidos).	

GHS/CLP 3.10.3.3: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

E	Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
F	Cutâneos:	RE	Pele		DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
Ī	Neurológicos:	SE (1)	SNC			GHS/CLP 3.8.3.4.

GHS/CLP 3.8.3.4: Classificação de misturas se houver dados para todos os ingredientes ou apenas para alguns ingredientes da mistura.



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

<u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E</u> PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Esta preparação contém as seguintes substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto da reação de etilbenzeno com m-xileno e p-xileno, Xileno (mistura de isómeros), Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo.

Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta mistura realizou-se usando o método convencional do cálculo do Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	9.2 - Peixes	3.2 - Dafnias	2.9 - Algas
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	9.2 - Peixes	6.1 - Dafnias	
Xileno (mistura de isómeros)	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
2-dimetilaminoetanol	81 - Peixes	98 - Dafnias	35 - Algas
Acetato de n-butilo	18 - Peixes	44 - Dafnias	675 - Algas
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	134 - Peixes	408 - Dafnias	1000 - Algas

- Concentração sem efeitos observados	NOEC (OECD 210) mg/l · 28 dias	NOEC (OECD 211) mg/l · 21 dias	NOEC (OECD 201) mg/l · 72 horas
Acetato de n-butilo		23 - Dafnias	
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo		100 - Dafnias	

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado			GHS/CLP 4.1.3.5.5.3.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.3	1 3 1	GHS/CLP 4.1.3.5.5.4.

CLP 4.1.3.5.5.3: Classificação das misturas em termos de perigos agudos, com base na soma dos componentes classificados. CLP 4.1.3.5.5.4: Classificação das misturas em termos de perigos crónicos (de longo prazo), com base na soma dos componentes classificados.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Biodegradação aeróbica	CQO	%DBO/DQO	Biodegradabilidad
de componentes individuais	mgO2/g	5 dias 14 dias 28 dias	
Produto da reação de etilbenzeno com m-	2620	97	Fácil
xileno e p-xileno			
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3195	4,3	Fácil
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3195	43	Fácil
Xileno (mistura de isómeros)	2620	52 81 88	Fácil
2-dimetilaminoetanol		- 60 -	Fácil
Acetato de n-butilo	2204	80 82 83	Fácil
Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo	1520	22 78 90	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

Pode bioacumular-se.

Bioacumulação	logPow	BCF	Potencial
de componentes individuais		L/kg	
Produto da reação de etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	3.16	56 (calculado)	Baixo
Hidrocarbonetos C9 aromáticos	3.3	69.9 (calculado)	Baixo
Solvente nafta (petróleo), aromática leve	3.3	69.9 (calculado)	Baixo
Xileno (mistura de isómeros)	3.16	56.5 (calculado)	Baixo
2-dimetilaminoetanol	-0.73	3.2 (calculado)	Não bioacumulável
Acetato de n-butilo	1.81	6.9 (calculado)	Não bioacumulável



Código: S230.-L



Data de impressão: 23/10/2023

Versão: 6 Revisão: 23/10/2023 Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo 0.56 3.2 (calculado) Não bioacumulável MOBILIDADE NO SOLO: 12.4 Não disponível Movilidade Constante de Henry log Poc Potencial Pa·m3/mol 20°C de componentes individuais Produto da reação de etilbenzeno com m-2,25 660 (calculado) Baixo xileno e p-xileno Hidrocarbonetos C9 aromáticos 440 (calculado) 2,96 Baixo Solvente nafta (petróleo), aromática leve 2.96 440 (calculado) Baixo Xileno (mistura de isómeros) 2.25 660 (calculado) Baixo 2-dimetilaminoetanol -0,07 Não bioacumuláve Acetato de n-butilo 28,5 (calculado) Não bioacumuláve 1.84 Acetato de 2-metoxi-1-metiletilo 0,42 (calculado) 0,23 Não bioacumulável RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: (Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:) 12.5 Não contém substâncias que cumpram os critérios PBT/mPmB. PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÓCRINO: 12.6 Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação. **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:** 12.7 - Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível. - Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível. - Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.

Revisão precedente: 17/10/2017

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL. 102-13.1 D/2020):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL. 102-D/2020) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016), e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

NÚMERO ONU OU NÚMERO DE ID: 14.1

1263

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:

TINTA

CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: 14.3

> Transporte rodoviário (ADR 2023) e Transporte ferroviário (RID 2023):

- Classe: - Grupo de embalagem: Ш - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis:

3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Categoría de transporte: - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte.

ADR 5.4.3.4 - Instruções escritas:

Transporte via marítima (IMDG 40-20):

- Classe: - Grupo de embalagem: Ш - Ficha de Emergência (EmS): F-F.S.F. - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Poluente marinho: Não.

- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021):







Código: S230.-L



Revisão precedente: 17/10/2017 Versão: 6 Revisão: 23/10/2023 Data de impressão: 23/10/2023 - Classe:

- Grupo de embalagem: Ш

- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível

GRUPO DE EMBALAGEM: 14.4

Ver secção 14.3

PERIGOS PARA O AMBIENTE: 14.5

Não aplicável.

PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: 14.6

> Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada

TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: 14.7

Não disponível.

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, 15.1 SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (os critérios de classificação não são preenchidos).

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

- Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.
- Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.
- Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

 - Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de
- exposição profissional indicativos para os agentes químicos.
- Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852
- Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição).
- Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa.
- Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro.
- Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas.
- Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos.
- Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009.

Responsabilidade ambiental:

A utilização deste produto em Portugal fica sujeita ao regime de responsabilidade ambiental previsto no DL.147/2008.

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: 15.2

Para esta mistura não foi feita uma avaliação da segurança química.



Código: S230.-L



 Versão: 6
 Revisão: 23/10/2023
 Revisão precedente: 17/10/2017
 Data de impressão: 23/10/2023

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H302 Nocivo por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Nota P: Aplica-se a classificação harmonizada de cancerígeno ou mutagénico, salvo se for possível provar que a substância contém menos de 0,1% p/p de benzeno (número EINECS 200-753-7), caso em que terá de ser classificada em conformidade com o título II do presente regulamento também no tocante àquelas classes de perigo. Se a substância não for classificada como cancerígena ou mutagénica, devem aplicar-se pelo menos as recomendações de prudência (P102-)P260-P262-P301 + P310-P331.

<u>AVALIAÇÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE O PERIGO DE MISTURAS:</u>

Veja as seções 9.1, 11.1 e 12.1.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- · GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas
- \cdot mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- · ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) n° 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) n° 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão: 5
 17/10/2017

 Versão: 6
 23/10/2023

<u>Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:</u>

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.